Apresentação Oral

SALA 3 – MEDICINA VETERINÁRIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: https://meet.google.com/ccg-ncew-era

PROFESSORES AVALIADORES: Profa. Esp. Gabriela Odorcick e Prof. Esp. Juliano Miguel Martins Júnior

13. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO (IATF) EM NOVILHAS E VACAS DA RAÇA NELORE: Relato de caso

Karollainy Pereira dos Santos; Gabrielle Mancini Pedroso; Fernanda Donato Maia

RESUMO
O presente estudo, realizado durante a estação de monta do ciclo de 2026, tem o objetivo de avaliar o desempenho reprodutivo de fêmeas bovinas submetidas à inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e comparar as taxas de prenhez entre diferentes categorias animais. Foram avaliadas 51 fêmeas bovinas aneloradas, distribuídas em duas categorias: nulíparas e multíparas, mantidas em sistema extensivo em propriedades rurais localizadas nos municípios de Inocência, Paranaíba e Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. Os animais foram submetidos a protocolo hormonal para sincronização da ovulação, seguido de inseminação artificial em horário previamente estabelecido. O diagnóstico de gestação foi realizado por meio de ultrassonografia transretal aos 30 dias após a inseminação. Os resultados demonstraram diferença entre as categorias avaliadas, com maior taxa de prenhez nas fêmeas multíparas (75,00%) em comparação às nulíparas (26,08%). A maior eficiência reprodutiva observada nas multíparas pode estar relacionada à maturidade fisiológica, ao desenvolvimento do aparelho reprodutivo e à resposta aos protocolos hormonais utilizados. Os resultados reforçam a importância da categoria animal como fator a ser considerado no planejamento de programas de IATF. Conclui-se que a adoção de estratégias de manejo reprodutivo específicas para cada categoria, associadas ao adequado controle das condições fisiológicas e nutricionais, pode contribuir para a otimização das taxas de prenhez e para o aumento da eficiência produtiva dos rebanhos de bovinos de corte.

PALAVRAS-CHAVE: inseminação artificial em tempo fixo; taxa de prenhez; bovinos de corte; eficiência reprodutiva; manejo reprodutivo.

14. NEONATOLOGIA EQUINA: Manejo preventivo e principais afecções em potros recém-nascidos

Eliane Marques Cardoso; Ezechielen Gonzaga dos Santos; Fernanda Donato Maia; Gabriela Odorcick dos Santos; Maria Francisca Neves

RESUMO
A equideocultura brasileira apresenta expressiva relevância econômica e social, consolidando o país como detentor de um dos maiores rebanhos do mundo. No entanto, a sobrevivência de potros neonatos permanece como um desafio crítico devido à sua vulnerabilidade fisiológica e imunológica nas primeiras horas de vida. O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica narrativa que objetiva analisar a importância dos cuidados neonatais, com ênfase no manejo do cordão umbilical e na transferência de imunidade passiva. A metodologia baseia-se no levantamento de literatura científica em bases de dados como Google Scholar, SciELO e PubMed. Os resultados demonstram que a fragilidade do sistema imunológico do neonato equino, decorrente da placenta epiteliocorial, torna a ingestão do colostro nas primeiras seis horas de vida um fator determinante para a sobrevivência. Adicionalmente, a higienização correta do coto umbilical e o monitoramento constante dos parâmetros vitais revelam-se estratégias fundamentais na prevenção de afecções graves, como a sepse neonatal e as onfalopatias. Conclui-se que o sucesso na criação de cavalos depende diretamente da adoção de protocolos preventivos rigorosos e do acompanhamento veterinário precoce. A integração entre o manejo sanitário adequado e o conhecimento técnico permite reduzir significativamente as taxas de mortalidade, promovendo o bem-estar animal e minimizando os prejuízos econômicos no setor.

PALAVRAS-CHAVE: neonatologia equina; colostro; manejo sanitário; imunidade passiva; bem-estar animal.

15. USO DA *Cannabis sativa* COMO ALTERNATIVA PARA PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Isabella Freire Antunes; Pedro Henrique Sassi; Juliano Miguel Martins Júnior

RESUMO
A utilização de *Cannabis sativa* na medicina veterinária tem despertado interesse como terapia complementar no manejo de pacientes oncológicos e portadores de doenças crônicas, especialmente devido ao seu potencial na promoção da qualidade de vida. O presente trabalho teve como objetivo abordar a aplicabilidade dos fitocanabinoides, principalmente o canabidiol (CBD) e o tetrahidrocanabinol (THC), na clínica de cães, com ênfase no controle da dor e no suporte a pacientes oncológicos. A atuação desses compostos está relacionada ao sistema endocanabinoide, que participa da manutenção da homeostase por meio da interação com os receptores CB1 e CB2. O CBD apresenta propriedades analgésicas e anticonvulsivantes, enquanto o THC apresenta potencial para o manejo da dor severa e estimulação do apetite. Na oncologia veterinária, os canabinoides podem contribuir para o controle da dor crônica, inflamação, inapetência e êmese, além de auxiliar na redução do desconforto associado às neoplasias e aos efeitos adversos da quimioterapia.

Também são descritas aplicações em condições crônicas, como epilepsia idiopática e osteoartrite, e em casos de mastocitoma. Dessa forma, a Cannabis sativa apresenta potencial como recurso terapêutico complementar, especialmente em abordagens paliativas, podendo contribuir para o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes, desde que utilizada de maneira adequada e integrada ao tratamento convencional.

PALAVRAS-CHAVE: *Cannabis sativa*; oncologia veterinária; bem-estar; terapias integrativas; endocanabinóides.

16. VARIABILIDADE TEMPORAL E SAZONAL DO ÍNDICE DE TEMPERATURA E UMIDADE (ITU) E O RISCO DE ESTRESSE TÉRMICO EM BOVINOS DE CORTE NO PERÍODO DE 2000 A 2025

Victor Augusto Pontes Mariano; Renato Alberto Momesso Franco

RESUMO
O conforto térmico constitui um fator relevante para o bem-estar e o desempenho de bovinos de corte, especialmente em regiões submetidas a elevada variabilidade climática. O Índice de Temperatura e Umidade (ITU) integra temperatura do ar e umidade relativa e permite caracterizar condições ambientais associadas ao risco de estresse térmico. O estudo avalia a variabilidade temporal e sazonal do ITU em bovinos de corte no município de Ilha Solteira, região noroeste paulista, com base em dados climatológicos de temperatura do ar e umidade relativa obtidos em estação meteorológica, referentes ao período de 2000 a 2025. O cálculo do índice utiliza a equação proposta por Thom, enquanto a classificação considera as categorias Normal, Alerta, Perigo e Emergência. Os resultados demonstram marcada sazonalidade, com maiores médias em fevereiro e dezembro, ambas de 77,31, e menor média em julho, de 68,24, com amplitude de 9,07 unidades. A série diária apresenta elevada variabilidade e maior concentração de valores superiores a 75 nos anos mais recentes. A frequência de dias com ITU ≥ 75 aumenta de aproximadamente 33% em 2000 para 54% em 2025, com máximo de 66% em 2024. A distribuição das classes demonstra redução da participação da categoria Normal e aumento das categorias Alerta e Perigo ao longo da série. Os resultados caracterizam maior frequência de condições ambientais associadas ao risco térmico nos períodos mais quentes do ano.

PALAVRAS-CHAVE: temperatura do ar; umidade relativa do ar; índice de temperatura e umidade; bovino de corte; estresse térmico.

17. A NEGLIGÊNCIA COM PETS NÃO CONVENCIONAIS E A DESINFORMAÇÃO: Uma análise sobre manejo e bem-estar animal

Laura dos Santos; Juliano Miguel Martins Júnior; Gabriela Odorcick

RESUMO
A negligência com pets não convencionais está relacionada à subestimação das necessidades específicas de diferentes espécies, frequentemente associadas à ideia de que esses animais apresentam baixo custo e facilidade de manejo. Nesse contexto,

a desinformação pode contribuir para a reprodução de práticas inadequadas e comprometer o bem-estar animal. Este trabalho teve como objetivo analisar fatores relacionados à negligência e aos maus-tratos de pets não convencionais, considerando aspectos culturais, sociais e informacionais, bem como destacar a importância da orientação adequada para a promoção de cuidados responsáveis. Foi realizada pesquisa qualitativa e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica sobre bem-estar animal, manejo e legislação relacionada aos maus-tratos, complementada por observações em estabelecimentos comerciais, conversas informais e aplicação de questionário por meio do Google Forms. Também foi realizado acompanhamento prático de um peixe *Betta* mantido em aquário estruturado, com equipamentos destinados ao controle da qualidade da água, temperatura, iluminação, filtragem, alimentação e enriquecimento ambiental. Foram identificadas práticas inadequadas relacionadas ao ambiente, alimentação, espaço disponível, enriquecimento e acompanhamento veterinário, além da disseminação de orientações incompletas ou incorretas. Na experiência prática, o animal apresentou comportamento ativo, tranquilo e interação frequente com o ambiente e a responsável. Os achados reforçam a importância do conhecimento sobre as necessidades específicas de cada espécie, da orientação profissional e da adoção de práticas de manejo compatíveis com o comportamento e as necessidades dos animais, contribuindo para a promoção do bem-estar e a redução de situações de negligência.

PALAVRAS-CHAVE: *pets* não convencionais; bem-estar animal; negligência; manejo animal; desinformação.

18. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA FORNECIDA A EQUINOS: Efeito de um sistema de filtragem sobre pH, amônia total e turbidez

Ryan Sawata Silva; Juliano Miguel Martins Junior; Gabriela Odorcick dos Santos

RESUMO

A água constitui um nutriente essencial para a manutenção da homeostase dos equinos, sendo sua qualidade um fator relevante para o manejo e a saúde dos animais. O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade da água fornecida a equinos em bebedouro coletivo e verificar o efeito da implantação de um sistema de filtragem sobre os parâmetros pH, amônia total e turbidez. O estudo foi conduzido na Fazenda Escola da AEMS – Estância da Mata, em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. Foi implantado um sistema de filtragem composto por etapas física, biológica e química, associado à circulação contínua da água, utilizando um tambor de polietileno com capacidade de 150 litros e bomba submersa. Foram realizadas avaliações da água antes da instalação do sistema e após 24 horas de funcionamento. O pH foi determinado por fita colorimétrica, a amônia total por kit colorimétrico e a turbidez por avaliação visual das características da água. Antes da instalação do sistema, observou-se pH de 6,2, concentração de amônia total de 1,0 ppm e aspecto esverdeado, com presença de sólidos em suspensão. Após 24 horas de funcionamento, o pH apresentou elevação para 6,8, a amônia total apresentou valores não detectáveis pelo método empregado e foi observada melhora na transparência da água. Os resultados demonstraram alteração favorável nos parâmetros avaliados após a implantação do sistema de filtragem, indicando sua aplicabilidade como estratégia auxiliar para o manejo da qualidade da água destinada à dessedentação

de equinos.

PALAVRAS-CHAVE: água; equinos; bebedouro coletivo; filtragem; qualidade hídrica.